



CÂMARA MUNICIPAL DE BEZERROS

Casa José Francisco de Oliveira

C.N.P.J.: 11.474.491.0001/29



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO/2026

EMENTA: Dispõe sobre a concessão de título honorífico de **CIDADÃO BEZERRENSE** ao **Edilson Carlos Cassemiro** e dá outras providências.

Art.1º - Fica concedido o Título Honorífico de CIDADÃO BEZERRENSE, ao **Edilson Carlos Cassemiro** ([Recife, 28 de outubro de 1967](#)), conhecido artisticamente como **Ed Carlos**, [cantor](#), [compositor](#) e [instrumentista](#) .

Parágrafo Único – A outorga do título a que se refere a presente RESOLUÇÃO, far-se-à em Sessão Solene desta Câmara, em data a ser previamente designada, preferencialmente, ainda na atual legislatura.

Art. 2º - Esta RESOLUÇÃO entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVAS ORAIS EM Plenário

Bezerros, em 25 de maio de 2026

José Antônio Monteiro da Silva

José Antônio Monteiro

Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE BEZERROS

Casa José Francisco de Oliveira

C.N.P.J.: 11.474.491.0001/29



Indicação de título de cidadão bezerrense

Homagear um ícone pernabucano e do mundo na cultura, sua ligação com bezerros há mais de 20 anos cantado no carnaval de bezerros e festejos juninos, amando nossa serra negra Ed Carlos ganha prêmio com “Serra Negra Meu Xodó” É tipo o “Grammy de Pernambuco”. Celebra artistas, bandas, compositores e obras que se destacaram no estado durante o ano. 17º Prêmio da Música Pernambucana é o principal reconhecimento da música feita em Pernambuco.

Edilson Carlos Cassemiro ([Recife](#), [28 de outubro](#) de [1967](#)), conhecido artisticamente como **Ed Carlos**, é um [cantor](#), [compositor](#) e [instrumentista brasileiro](#). Sua trajetória está fortemente associada às manifestações culturais de [Pernambuco](#), destacando-se por sua atuação em festas como o [Carnaval](#) e o [São João](#). É amplamente reconhecido pela canção [O Passo da Ema](#) de [Antônio Madureira](#) sendo considerado um dos principais representantes da Música Popular Pernambucana.

Nascido em Recife, filho de José Cassemiro e Josefa Maria, Ed Carlos viveu parte da infância em [São Vicente Férrer](#), cidade da Zona da Mata Norte de Pernambuco, conhecida por ser a terra natal da cantora [Marinês](#), a “Rainha do Xaxado”.^[2]

Desde a infância demonstrou interesse pela música, iniciando estudos e atuando como saxofonista na Banda Municipal de [Macaparana](#). Aos 13 anos, durante o Carnaval de 1980, assumiu o microfone da banda municipal após a ausência do cantor oficial, a convite do maestro Antônio Glicério dos Santos (Seu Tota), episódio que marcou o início de sua trajetória como intérprete.

Mesmo enfrentando dificuldades financeiras, destacou-se em concursos regionais. Aos 15 anos, participou do festival *Música Hoje* com a composição *Vida de Nordestino*, representando a Zona da Mata Norte, mas por conta das condições financeiras não pode prosseguir. Aos 16, foi convidado pelo sanfoneiro Manuel de Teté para integrar seu grupo de forró pé de serra, iniciando apresentações em festas locais.



CÂMARA MUNICIPAL DE BEZERROS

Casa José Francisco de Oliveira

C.N.P.J.: 11.474.491.0001/29



Ed Carlos no início da sua carreira em apresentação na casa de forró *Cavalos Dourados* no Recife.

Aos 18 anos, retornou ao Recife e começou a se apresentar na casa de shows *Cavalos Dourados*, tornando-se integrante da banda principal. Nesse período, conviveu com artistas consagrados como [Luiz Gonzaga](#), [Dominguinhos](#), [Arlindo dos 8 Baixos](#), [Terezinha do Acordeon](#), [Mestre Camarão](#), [Trio Nordestino Zé Bicudo](#), [Nelson Gonçalves](#) e tantos outros cuja as influências moldaram seu estilo interpretativo.

A incursão de Ed Carlos no [frevo](#) teve início em 1988, ao participar do **Festival Frevança Ano 10**, realizado pela [TV Globo Nordeste](#), com a composição *Frevo Alegria*, interpretada por [Bubuska Valença](#). A música obteve o segundo lugar e garantiu a Bubuska o prêmio de melhor intérprete. Em 1989, conquistou a **Sombrinha de Prata** no *Frevança Especial* como cantor revelação com *Bate-Bate com Doce*, de Alex Caldas.^[2]



Ed Carlos no desfile do [Galo da Madrugada](#) (2012).

Esses dois marcos foram fundamentais para a consolidação do nome artístico "Ed Carlos" e o lançamento definitivo de sua carreira.

Em 2006, no centenário do frevo, lançou o álbum *Eu Sou o Frevo*, reunindo composições inéditas e releituras que celebram o ritmo pernambucano que é personificado na faixa-título.^[1] Em 2011, foi reconhecido pelo **RankBrasil (Guinness Brasileiro)** como o intérprete musical que mais gravou frevos de um único compositor — 34 músicas



CÂMARA MUNICIPAL DE BEZERROS

Casa José Francisco de Oliveira

C.N.P.J.: 11.474.491.0001/29



de [Adilson Pontes Cordeiro](#), registradas em 222 dias nos álbuns *Cidades do Meu Coração*, *O Primeiro Folião* e *À Luz da Lua*, consolidando-se como guardião e difusor do frevo.^[3]

Sua presença no [Galo da Madrugada](#), desde os anos 1990, consolidou-o como figura emblemática do Carnaval. Inicialmente participou na Frevioca, e posteriormente passou a comandar seu próprio trio elétrico. Ed é presença carimbada tanto no [Carnaval do Recife](#) participando anualmente da abertura oficial no [Marco Zero](#), como no [Carnaval de Olinda](#) estando sempre presente no palco principal situado na Praça do Carmo e nas ladeiras de Olinda entre as [troças carnavalescas](#).

Atuação no forró

Foto presente no CD do "É do Povo - Canta Gonzagão" (tirada em 2008 no ensaio de fotos para o álbum).

Paralelamente ao frevo, Ed Carlos construiu uma carreira de destaque no [forró](#). Lançou seu primeiro LP, *Tô Chegando*, no ano de 1992, reafirmando o compromisso com as tradições nordestinas.

Em 1991, recebeu o prêmio de melhor intérprete do **Festival Canta Nordeste** com [O Boi da Alegria](#) (Bráulio de Castro e Ubiratan Souza), e em 1994 repetiu o feito com o xote [Gaiivota e Gavião](#) (Walmar e Romero Amorim) canção que traz em sua letra elementos de sua própria história.^[2]

Em 2008, comemorando 20 anos de carreira, lançou o álbum *É do Povo – Ed Carlos Canta Gonzagão*, derivado de um projeto iniciado em 1995 no programa *Rádio do Povo*, do radialista Ednaldo Santos. Treze anos depois, o artista decidiu registrar em estúdio esse repertório, preservando os arranjos originais e a instrumentação típica do forró pé-de-serra, com sanfona, triângulo e zabumba. O disco traz 13 clássicos de [Luiz Gonzaga](#), incluindo [Riacho do Navio](#) e [Asa Branca](#), com participações de [Cezzinha](#), [Arlindo dos 8 Baixos](#) e [Santanna, o Cantador](#).^[4]

Em 2019, Ed Carlos esteve em São Paulo para participar do programa [Sr. Brasil](#), exibido pela [TV Cultura](#), a convite do apresentador [Rolando Boldrin](#). Na ocasião, o artista apresentou o álbum *É do Povo – Ed Carlos Canta Gonzagão* ao público, interpretando três clássicos de [Luiz Gonzaga](#), reafirmando sua ligação com o legado do Rei do Baião. Durante o programa, Ed Carlos e Boldrin realizaram um dueto especial na canção [Xote Ecológico](#), momento que destacou a afinidade entre os dois intérpretes com a força da música nordestina em cenário nacional.^[5]

Homenagens e prêmios

Homenagens

- 2001 – Menção honrosa da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo, seccional de Pernambuco (ABRAJET-PE) pela divulgação da música pernambucana no Brasil e exterior;
- 2011 – Homenageado pela [Universidade Federal Rural de Pernambuco \(UFRPE\)](#);
- 2017 – Homenageado no Carnaval do [município do Paulista](#);^[6]
- 2019 – Homenagem da [Assembleia Legislativa de Pernambuco \(ALEPE\)](#) pelos 30 anos de carreira;^[7]
- 2021 – Homenageado pelo [Clube Carnavalesco O Homem da Meia-Noite](#);^[8]

Prêmios

- Festival Frevança Ano 10 – 2º lugar como compositor com *Frevo Alegria* (melhor intérprete: Bubuska Valença) (1988);
- Frevança Especial – Sombrinha de Prata como cantor revelação (1989);



CÂMARA MUNICIPAL DE BEZERROS

Casa José Francisco de Oliveira

C.N.P.J.: 11.474.491.0001/29



Festival Canta Nordeste – Melhor intérprete (1991 e 1994);



Matéria de

Festival Recifevo – Melhor intérprete (1990 e 1993);
jornal da Folha 2 sobre Ed Carlos no Recifevo em 1990.

Troféu Melhores do Ano – (1992 a 1996);

Festival Recifevoé – Melhor intérprete (1998);

Concurso de Músicas Carnavalescas Pernambucanas – Melhor Intérprete (2000);

I Festival Canto por Ti Corinthians – Melhor intérprete com *Corinthiamo* (2013);^[9]

Festival Nacional do Frevo – Melhor intérprete com *Claudionor, o Menino do Frevo* (2018);^[10]

I Concurso Nordestino de Frevo – Melhor intérprete com *Biscuit de Elefante* (2021)^[11];

Festival de Frevo Menino de Ceilândia – 1º lugar em frevo canção (além de ter sido convidado para interpretar as canções concorrentes do Festival) (2025);^[12]

17º Prêmio da Música de Pernambuco - Melhor single cantor forró com *Serra Negra Meu Xodó* (2026).

Apresentações no Brasil e no exterior



Ed Carlos no show do Brazilian Day Lisboa (Portugal) em 2012.

Com mais de três décadas de carreira, Ed Carlos já se apresentou em cidades brasileiras como [Recife](#), [Fortaleza](#), [João Pessoa](#), [Salvador](#), [Maragogi](#), [São Paulo](#), [Rio de Janeiro](#), [Gramado](#), e [Brasília](#), também representou a altura a cultura pernambucana nas feiras de turismo como: ABAV, FENEARTE, AVIESTUR, FECOMERCIO, BIT etc.

Internacionalmente, participou de eventos em [Holanda](#), [Áustria](#), [Itália](#), [Portugal](#), [Alemanha](#), [França](#) e [Suíça](#). Destacam-se o [Festival de Jazz de Montreux](#) (2001) ^[12] e o [Carnaval das Culturas de Berlim](#) (2002).^[13] Em 2012, representou Pernambuco no [Brazilian Day Lisboa](#), em homenagem ao centenário de [Luiz Gonzaga](#).^[14]



CÂMARA MUNICIPAL DE BEZERROS

Casa José Francisco de Oliveira

C.N.P.J.: 11.474.491.0001/29



Ed carlos e Selma do Coco no flyer do evento "Avenida Brasil" para dia 07-09 em

1997.

Matéria do Diário de Pernambuco sobre a Turnê Liberdade de Expressão feita por Ed Carlos, Dona Selma do Coco e Afoxé Alafin Oyó pelos presídios da Bahia em 1996

Na virada do ano de 1994 para 1995 Ed Carlos participou do "Réveillon do Bom Jesus", na Rua do Bom Jesus, no Bairro do Recife, dividindo a programação com [Chico Science](#) & [Nação Zumbi](#), na ocasião apresentou-se com a Orquestra de Frevos do Recife, integrando a celebração de virada de ano que marcou a efervescência cultural do Recife na década de 1990. Ed Carlos também participou da turnê "Liberdade de Expressão" em 1996, com [Dona Selma do Coco](#) e o [Afoxê Alafin Oyó](#) pelos presídios da [Bahia](#), encerrando com show no [Pelourinho](#) em [Salvador](#). Um ano depois em 1997, embarcou novamente com Dona Selma dessa vez com o [Maracatu Nação Pernambuco](#) para turnê na [Europa](#), onde fizeram uma série de shows. Em 2001 voltou novamente para a [Europa](#) com a Turnê "Viva Pernambuco" acompanhado de [André Rio](#), [Lula Queiroga](#) e [Alcymar Monteiro](#), passando por vários países. No ano de 2008, Ed Carlos integrou a programação do aniversário de 505 anos da [Ilha de Fernando de Noronha](#) juntamente com o rei do brega [Reginaldo Rossi](#). Ed também dividiu o palco com [Dominguinhos](#) a convite do próprio, em apresentação no Festival de Inverno de Atibaia no ano de 2009.



CÂMARA MUNICIPAL DE BEZERROS

Casa José Francisco de Oliveira

C.N.P.J.: 11.474.491.0001/29



Influências e legado

Ed Carlos em visita a Aldeia de Santa Maria com cocar da tribo Xucuru.

Com ascendência indígena, Ed Carlos reforçou seus vínculos com as tradições ancestrais ao ser adotado pela tribo Xukuru, na Aldeia Santa Maria, em [Pesqueira \(PE\)](#), já que a tribo de sua etnia originária foi extinta.^[1]

Seu repertório abrange gêneros como [frevo](#), [furró](#), [coco](#), [ciranda](#), [maracatu](#), etc. Sintetizando a diversidade da música popular. O artista costuma resumir essa identidade na frase: *“O frevo e o furró na minha vida é como feijão com arroz, eu não vivo sem os dois.”*^[1]

Ed Carlos é reconhecido por preservar e difundir o legado de artistas como [Capiba](#), [Getúlio Cavaltanti](#), [Luís Bandeira](#), [Nelson Ferreira](#), [Lia de Itamaracá](#), [Selma do Coco](#), [Naná Vasconcelos](#), [Mestre Salustiano](#), [Luiz Gonzaga](#), [Dominginhos](#) e [Trio Nordestino](#) levando os ritmos e a cultura de [Pernambuco](#) a palcos nacionais e internacionais.^[2]

Discografia

- 1992 - Tô Chegando (LP);
- 1993 - Pernambucanidade (LP);
- 1996 - Mistura Nossa de Cada Dia - Ao Vivo (K7);
- 1997 - Edy Carlos e Nação Popular - Maracatucando a Vida - (CD produzido em Berlim – Alemanha);
- 2002 - Cantando para o mundo (CD);
- 2003 - Alegria, Alegria (especial) (CD);
- 2007 - Eu Sou o Frevo (CD);
- 2006 - Eu Sou o Frevo 2 (CD);
- 2008 - É do Povo - Ed Carlos canta Gonzagão (CD);
- 2010 - Cidades do meu coração (CD);
- 2010 - O primeiro folião (CD);
- 2010 - A Luz da Lua (CD);
- 2010 - Furró de Zé Tomate (CD);
- 2013 - 25 Anos De Estrada (CD);
- 2019 - Passo da Ema (Ed Verdade) (EP).



CÂMARA MUNICIPAL DE BEZERROS

Casa José Francisco de Oliveira

C.N.P.J.: 11.474.491.0001/29



Nome completo Edilson Carlos Cassemiro

Nascimento 28 de outubro de 1967 (58 anos)

Recife, Pernambuco, Brasil

Residência Paulista, PE

Nacionalidade brasileiro

Etnia Xucuru

Progenitores Mãe: Josefa Maria
Pai: José Cassemiro

Filho(a)(s) Alisson Cassemiro, Barbara Cassemiro, João Cassemiro,
Luiz Cassemiro, Clara Oliveira, Bernardo Cassemiro

Ocupação Cantor, Compositor, Instrumentista

Carreira musical

Período musical 1988—presente

Gênero(s) Frevo, Forró, Maracatu, Coco, Ciranda, Caboclinho, Bumba-
Meu-Boi, MPB

Instrumento(s) Voz, saxofone





CÂMARA MUNICIPAL DE BEZERROS

Casa José Francisco de Oliveira

C.N.P.J.: 11.474.491.0001/29

